Plano de Manejo Florestal

RESUMO PÚBLICO

2019 | 11ª edição

rev. 01

índice

A REMASA 04

MISSÃO, VISÃO E VALORES 05

OBJETIVOS DO MANEJO 06

COMPROMISSO COM O FSC® 06

ÁREAS DE ATUAÇÃO 07

A REGIÃO 08

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS ÁREAS DE INTERESSE 09

LIMITAÇÕES AMBIENTAIS 10

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO 11

MANEJO FLORESTAL MADEIREIRO 12

MANEJO FLORESTAL NÃO MADEIREIRO 18

PROTEÇÃO PATRIMONIAL 19

GESTÃO AMBIENTAL 20

SALVAGUARDAS AMBIENTAIS 26

GESTÃO SOCIAL 28

INDICADORES DE MONITORAMENTO 32

ENTRE EM CONTATO 35

A versão digital do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal do Grupo REMASA está disponível no site:

remasa.com.br

Ou faça o download através do leitor QR Code do seu celular:

Este documento sintetiza as informações presentes no **Plano de Manejo Florestal**, reunindo e organizando as principais atividades desenvolvidas no Grupo REMASA, constituindo um importante instrumento de gestão e divulgação da empresa. Assim, esse documento tem por objetivo disponibilizar informações sucintas relativas as atividades, recursos e responsabilidades envolvidas no Manejo Florestal praticado pelo Grupo REMASA, que, a partir de setembro de 2014, passou a ser constituído pelas empresas:

Remasa Reflorestadora S.A.

Chopim Empreendimentos Florestais S.A.

Timbó Empreendimentos Florestais S.A.

© iStockphoto

A Remasa

A **Remasa Reflorestadora S.A.** que está localizada no centro-sul do estado do Paraná e norte do estado de Santa Catarina, foi fundada pelo Grupo Gugelmin em 1973 e, desde então, estruturou os seus negócios para a produção de florestas de alta qualidade, atendendo o mercado de base florestal brasileiro e do mundo. A partir de 2012, a Remasa atraiu novos investimentos e intensificou a aquisição de ativos florestais já existentes, transformando-se em um dos maiores produtores independentes de toras de pinus do Brasil, tendo a capacidade de produção de **700 mil toneladas/ano de madeira.** Em 2014, a empresa ampliou sua área de atuação incorporando dois novos ativos florestais,

© Acervo Remasa

envolvendo nove fazendas. Foram adquiridas duas propriedades localizadas nos municípios de Cruz Machado e Pinhão, ambas incorporadas na empresa Timbó Empreendimentos Florestais S.A. e outras sete da Chopim Empreendimentos Florestais S.A. localizadas nos municípios de Coronel Domingos Soares e Palmas. Em 2011, **a Remasa conquistou a certificação FSC®** (*Forest Stewardship Council*®) para florestas plantadas. Em 2017, a Remasa se tornou a terceira empresa do Brasil a certificar a erva-mate *(Ilex paraguariensis)* pelo FSC® como estratégia para conquistar novos mercados. **»**

Missão, Visão & Valores

MISSÃO

PRODUZIR MADEIRA DE ALTA QUALIDADE para os mais diversos usos, atendendo a demanda da indústria de base florestal brasileira e do mundo, mantendo um compromisso com a sustentabilidade econômica e a responsabilidade ambiental e social.

VISÃO

REALIZAR A PRODUÇÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL, diversificando as atividades com domínio tecnológico, agregando valor à companhia e promovendo a qualidade de vida e a conservação da natureza.

VALORES

ATUAR COM ÉTICA E INTEGRIDADE nos negócios, sempre tomando atitudes firmes e corretas;

PROMOVER EFICIÊNCIA E PREZAR PELA QUALIDADE dos produtos e dos serviços;

BUSCAR CONSTANTEMENTE O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS, com foco em produtividade, aceitando desafios cada vez maiores;

VALORIZAR OS COLABORADORES e oferecer constantes oportunidades de desenvolvimento;

RESPEITAR A VIDA E A NATUREZA, promovendo sustentabilidade social e ambiental.

Objetivos do Manejo

Produzir toras e toretes de Pinus e Eucalyptus para destinação às indústrias de transformação da região onde o Grupo está inserido, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Planejar a implantação e condução dos plantios florestais em regime de manejo sustentável, de forma a garantir a continuidade do negócio no longo prazo.

Manejar erva-mate em área de vegetação nativa, tornando-se uma atividade alternativa de produto não madeirável.

Desenvolver e aprimorar técnicas silviculturais de modo a maximizar o rendimento da floresta e minimizar possíveis impactos ambientais, adotando a abordagem da precaução em relação a conservação da natureza.

Buscar o uso múltiplo dos recursos florestais, a fim de se obter o máximo aproveitamento da produção florestal, garantindo a viabilidade econômica do Grupo.

Monitorar e avaliar os aspectos ambientais, sociais, técnicos e econômicos relativos ao manejo florestal, buscando sempre a melhoria contínua e a sustentabilidade do negócio.

Fotos: © Acervo Remasa / Creative Commons

FSC
www.fsc.org
FSC® C102407

A marca do manejo florestal responsável

Compromisso com o FSC®

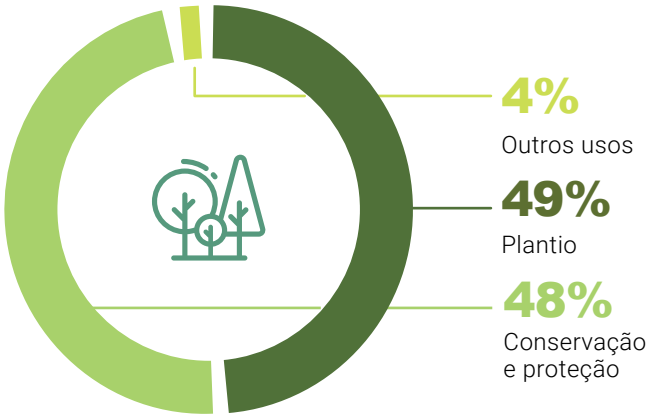
Como atestado de boas práticas, em 2011, o Grupo certificou suas florestas com o *Forest Stewardship Council* - FSC® para o Manejo Florestal, como forma de demonstrar aos seus clientes, colaboradores e comunidade o seu constante processo de melhoria contínua.

Para tal, o **Grupo REMASA** declara formalmente sua adesão aos Padrões do FSC®. Isso implica na observação dos Princípios a seguir:

- **PRINCÍPIO 1** – Conformidade com as leis e Princípios do FSC®
- **PRINCÍPIO 2** – Posse e Direitos e Responsabilidades de Uso
- **PRINCÍPIO 3** – Direitos dos Povos Indígenas
- **PRINCÍPIO 4** – Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores
- **PRINCÍPIO 5** – Benefícios da Floresta
- **PRINCÍPIO 6** – Impacto Ambiental
- **PRINCÍPIO 7** – Plano de Manejo
- **PRINCÍPIO 8** – Monitoramento e Avaliação
- **PRINCÍPIO 9** – Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação
- **PRINCÍPIO 10** – Plantações

Áreas de atuação

A Unidade de Manejo Florestal – UMF Grupo REMASA soma aproximadamente **37 mil hectares de área total** que estão distribuídas em diversas fazendas, localizadas em sete municípios, conforme apresentado na tabela abaixo. O gráfico abaixo da tabela demonstra a área produtiva e de conservação existente na UMF Grupo REMASA, representando 17.772,00 hectares e 17.362,60 hectares respectivamente.



Situação legal das terras

Os imóveis do Grupo REMASA estão registrados nos devidos cartórios, conforme estabelece a lei dos Registros Imobiliários. Constantemente vem atendendo e adequando-se a legislação ambiental e fundiária, para que suas propriedades cumpram sua função social estabelecida em lei. »

Aproximadamente

50%

da área do Grupo é destinada à conservação da natureza, composta por APP's (Áreas de Preservação Permanente), RL (Reserva Legal), além de outras áreas com vegetação nativa.

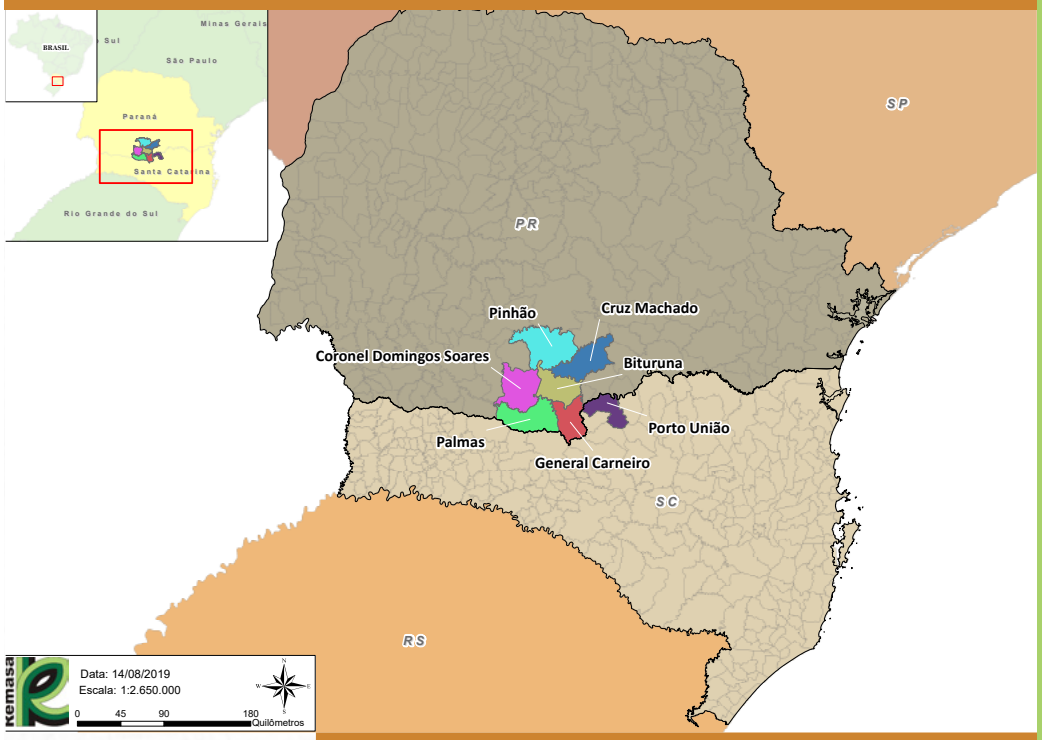
UNIDADE	MUNICÍPIO	PLANTIO (HA)	PROTEÇÃO/ CONSERVAÇÃO (HA)	OUTROS USOS (HA)	ÁREA TOTAL (HA)
REMASA	Bituruna	3.209,80	4.530,70	400,10	8.140,50
	Cel. Domingos Soares	1.510,60	2.668,60	114,10	4.293,30
	General Carneiro	2.268,80	1.758,70	194,90	4.222,30
	Palmas	1.593,90	1.822,30	122,70	3.538,90
	Pinhão	274,90	307,80	29,60	612,20
	Porto União	147,90	265,10	12,60	425,60
	SUBTOTAL	**9.005,90**	**11.353,10**	**874,00**	**21.233,00**
CHOPIM	Cel. Domingos Soares	5.706,70	3.191,20	227,00	9.124,80
	Palmas	82,20	44,20	4,60	131,00
	SUBTOTAL	**5.788,90**	**3.235,40**	**231,50**	**9.255,80**
TIMBÓ	Cruz Machado	891,80	603,40	106,70	1.601,80
	Pinhão	1.895,60	2.105,90	125,40	4.126,90
	SUBTOTAL	**2.787,40**	**2.709,30**	**232,10**	**5.728,70**
ARRENDADAS	Bituruna	74,80	55,20	3,50	133,50
	Palmas	115,00	9,60	-	124,60
	SUBTOTAL	**189,80**	**64,80**	**3,50**	**258,10**
FORA DO ESCOPO DO FSC®	Cel. Domingos Soares	32,30	15,70	8,70	56,70
TOTAL GERAL		**17.804,30**	**17.378,30**	**1.349,80**	**36.532,30**

A região

Localização dos recursos florestais

As fazendas do Grupo REMASA no estado do Paraná e Santa Catarina se inserem nas seguintes coordenadas UTM:

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS UNIDADES DE MANEJO DA REMASA



COORDENADAS	PARANÁ	SANTA CATARINA
Latitude	388.869	510.410
Longitude	7.060.322	7.151.072

As altitudes variam de

900 a 1.200

metros e a topografia varia de plana a forte ondulada.

Clima, Relevo e Solos

O clima dominante é subtropical úmido mesotérmico caracterizado por verão fresco e inverno rigoroso com geadas severas e frequentes. Na região de Bituruna, a formação geológica está inserida no terceiro planalto do Paraná, também chamado de planalto de Guarapuava. Os tipos de solos predominantes são os Cambissolos e Argissolos nas regiões de ocorrência das Florestas com Araucária e Neossolos Litólicos nas regiões campestres de Estepes. Na região de Palmas a formação geológica possui relevo ondulado, o tipo de solo predominante é o Cambissolo nas regiões de ocorrência dos Campos Limpos.

© Adriano Brito

Caracterização socioeconômica das áreas de interesse

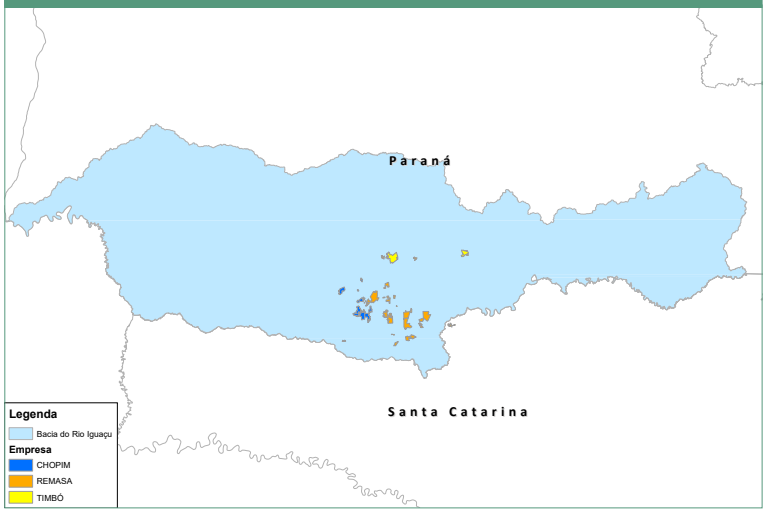
As propriedades do Grupo REMASA estão localizadas em seis municípios da região sul do estado do Paraná e em um município do planalto norte de Santa Catarina. Nestas regiões, a madeira e erva-mate representam importante papel na economia local. As áreas adjacentes às fazendas do Grupo são compostas por atividades diversificadas como a própria silvicultura, agricultura, pecuária de corte e leiteira e indústrias de base florestal. No quadro abaixo são apresentados os principais indicadores socioeconômicos dos municípios de atuação.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS POR MUNICÍPIOS

Município	Nº de Habitantes	Área Territorial (km²)	PIB per capita (R$)[1]	IDH Municipal[2]	Incidência de Pobreza (%)[3]	Taxa de Analfabetismo (%)[4]	Coef. de Mortalidade Infantil[5]	Taxa de Urbanização (%)[6]
Bituruna	16.389	1.218	17.642	0,67	40,00	11,10	7,38	62,30
Cel. Dom Soares	7.497	1.562	22.518	0,60	38,30	12,20	22,73	24,20
Cruz Machado	18.708	1.478	16.250	0,66	29,70	7,20	4,46	33,60
Gal. Carneiro	13.710	1.071	21.201	0,65	46,15	11,70	38,79	46,90
Palmas	50.986	1.558	22.042	0,66	50,20	11,90	12,36	92,80
Pinhão	32.391	2.001	58.776	0,65	47,65	13,90	11,58	50,70
Porto União	35.398	847	17.507	0,79	31,30	5,30	2,54	55,60

1) Produto Interno Bruto (PIB): é o valor adicionado das principais atividades econômicas (IBGE). **2)** Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): Índice que expressa o desenvolvimento humano, obtido a partir de indicadores de educação, longevidade e renda (IBGE). **3)** Incidência de Pobreza: Percentual da população considerada pobre, conforme metodologia adotada pelo IBGE. **4)** Taxa de Analfabetismo: É o percentual de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever. Expressa a situação mínima educacional (IBGE). **5)** Coeficiente de Mortalidade Infantil: Frequência com que ocorrem óbitos infantis, em relação a 1000 nascidos vivos (IBGE). **6)** Taxa de Urbanização: A taxa de urbanização é a percentagem de população que vive nas cidades em relação à população total do território (IBGE).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IGUAÇU



Hidrografia

Todas as fazendas do Grupo estão localizadas na Bacia do Rio Iguaçu, que tem como principais afluentes os rios Chopim, Iratim e Jangada localizadas ao sul do estado do Paraná e divisa com Santa Catarina. A figura abaixo demonstra a localização das fazendas com sua hidrografia. »

Limitações ambientais

Devido a algumas características abióticas nas áreas em que as UMF do Grupo REMASA estão inseridas observam-se os seguintes aspectos ambientais limitantes:

Preparo do solo

RELEVO

Áreas com declividade superior a 20%, não são realizadas operações de preparo mecanizado.

Plantio e Replantio

RELEVO

O rendimento operacional é diretamente afetado pelas condições do relevo em algumas áreas.

Queima controlada

CLIMA

O vento forte ou clima muito seco limita o uso desta operação, além de chuvas abundantes.

Controle de formigas

CLIMA

O controle de formigas não é realizado em dias de chuva ou com terreno muito molhado. Este também é menor no inverno porque as atividades das formigas reduzem nessa estação.

Aplicação de herbicida

CLIMA

Em virtude do inverno rigoroso da região, não há necessidade de aplicação do herbicida. No restante do ano onde há aplicação, não é aplicado em dias chuvosos ou com grande intensidade de ventos.

Roçada

CLIMA

Em decorrência do inverno rigoroso da região, a intensidade da roçada é menor.

Desbaste

CLIMA

As frentes de trabalho são direcionadas para áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva. A operação de derrubada manual é suspensa em dias de chuva.

RELEVO

Em áreas com grande declividade é utilizada a derrubada com motosserra.

Corte Raso

CLIMA

As frentes de trabalho são direcionadas para áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva. A operação de derrubada manual é suspensa em dias de chuva.

RELEVO

Áreas com restrições de declividade é utilizada a colheita semimecanizada, e quando possível a técnica de shovel logging.

Transporte

CLIMA

Em dias de chuva ou períodos prolongados de chuva o transporte é suspenso para evitar danos à pista de rolagem.

Manutenção de Estradas

CLIMA

Em dias de chuva ou períodos prolongados de chuva a atividade de conservação e manutenção de estradas é suspensa para evitar erosão.

Manejo Erva Mate

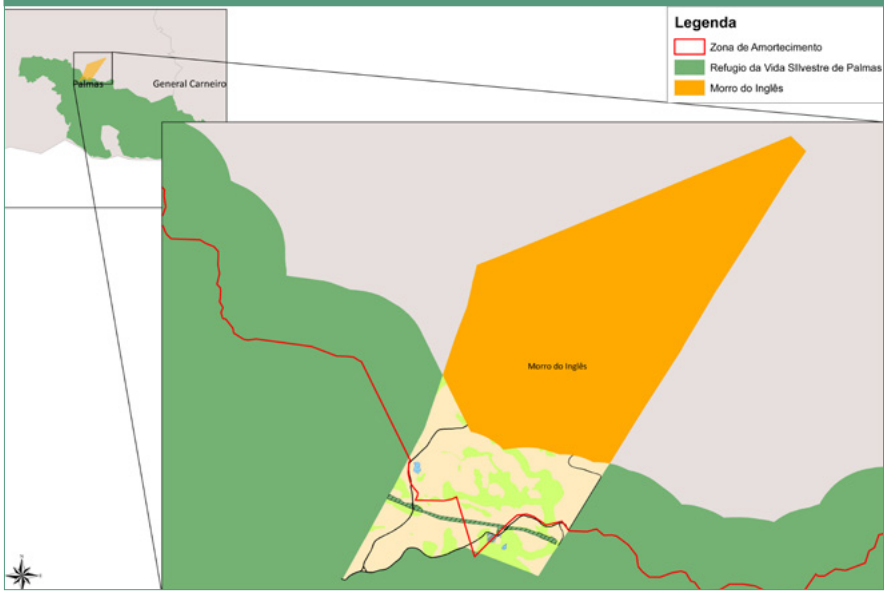
CLIMA

Em períodos chuvosos a colheita é interrompida.

Unidades de conservação

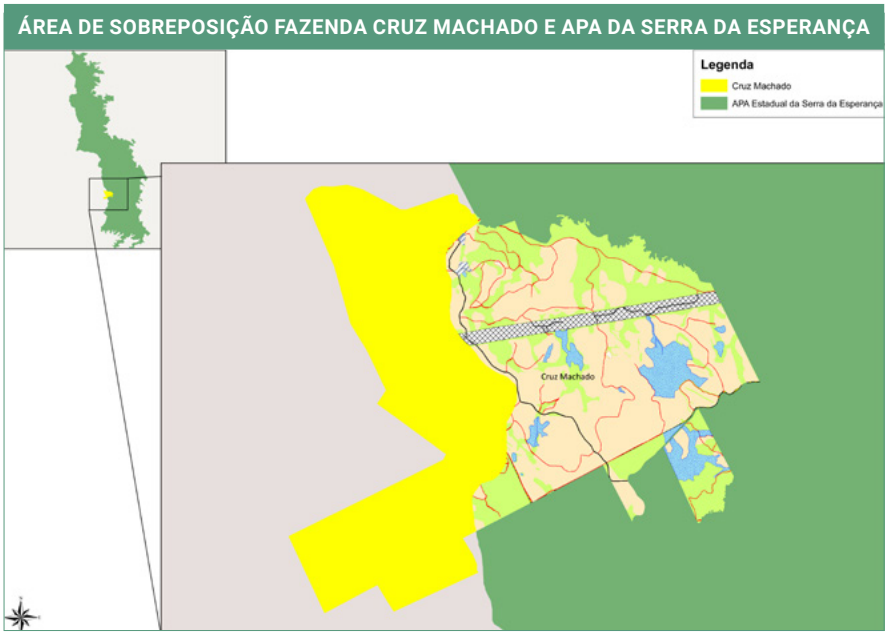
Entre as 26 Unidades de Conservação federais e as 78 estaduais nos estados do Paraná e Santa Catarina, as duas que estão diretamente relacionadas com o Grupo REMASA são: o Refúgio da Vida Silvestre dos Campos de Palmas e a Área de Proteção Ambiental da Serra da Esperança, em Cruz Machado. »

ÁREA DE SOBREPOSIÇÃO FAZENDA DO MORRO INGLÊS X RVSP



A **fazenda Morro do Inglês**, localizada no município de Palmas-PR, possui uma área total de 459,4 ha, sendo 137,3 ha de área inseridos no Refúgio da Vida Silvestre dos Campos de Palmas.

ÁREA DE SOBREPOSIÇÃO FAZENDA CRUZ MACHADO E APA DA SERRA DA ESPERANÇA



A **fazenda Cruz Machado** com área total de 1.601,8 ha sendo 906,3 ha inseridos na Zona de Conservação Silvicultura - ZCS da APA da Serra da Esperança.

O Grupo REMASA adota as seguintes abordagens de precaução nas atividades silviculturais inseridas dentro da área do Refúgio da Vida Silvestre dos Campos de Palmas e APA da Serra da Esperança:

- Programa anual de eliminação da regeneração de exóticas;
- Vigilância motorizada na área para evitar acesso de pessoas não autorizadas;
- Mantém placas de sinalização que demonstre o uso restrito da área e proibição de caça e pesca;
- Cumprimento das recomendações dos Planos de Manejos das Unidades de Conservação.

© Acervo Remasa

Manejo Florestal Madeireiro

Escolha de espécies

Para a escolha das espécies utilizadas para plantio nas UMF considera-se não só a alta produtividade como também a adaptação às condições ambientais, de solo, clima e biodiversidade.

© Adriano Brito

- A espécie plantada atualmente pelo Grupo pertence ao gênero Pinus, em maior escala o *Pinus taeda* e em menores proporções o *Pinus patula*.

- O uso preferencial do *Pinus taeda* está ligado aos altos rendimentos volumétricos observados através dos resultados de inventários florestais e da resistência a geadas. É a principal espécie do gênero manejado no sul do Brasil, com uso já consolidado para a região.

- Os plantios com Eucalyptus são reduzidos, devido a baixa resistência a geadas. As espécies utilizadas são: ***E.*** *benthamii, E. dunnii.*, que são melhor adaptadas para a região com amplo uso por outras empresas.

- Erva-mate *(Ilex paraguariensis)*, também chamada mate, é uma árvore da família das Aquifoliáceas. É uma espécie de ocorrência no sul do Brasil, sul do Mato Grosso do Sul, algumas áreas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, também presente no nordeste da Argentina, leste do Paraguai e no Uruguai, associada principalmente à Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária) e à Floresta Estacional Semidecidual.

Fundamentado na espécie escolhida, pesquisas, características edafo-climáticas e mercado, o sistema de manejo adotado pelo Grupo REMASA é operacionalizado da seguinte forma:

© Adriano Brito

Produção de mudas

O viveiro do Grupo tem capacidade de produzir anualmente **1,3 milhão de mudas**, que atende praticamente 100% da demanda atual. Quando necessário, é adquirido do mercado. As sementes adquiridas são de material genético melhorado e com adaptação comprovada para região.

O viveiro do Grupo tem capacidade de produzir anualmente 1,3 milhão de mudas

Plantio

É realizado com plantadeira manual e pá chilena, no espaçamento 3,0 x 2,5 metros e em áreas declivosas o plantio é realizado em um espaçamento 3,0 x 3,0 metros.

Preparo do solo

A atividade envolve o enleiramento de material lenhoso remanescente da colheita com uso de trator de esteira com ancinho.

Queima controlada

A atividade é realizada apenas em casos extremos, para queima de leiras com material lenhoso remanescente da colheita, com a finalidade de evitar perda de área produtiva e, principalmente, como medida profilática, evitando ocorrência de pragas oportunistas como a vespa da madeira e o pisodes. Este material lenhoso poderia ser aproveitado para biomassa, mas, infelizmente, nas regiões de atuação do Grupo REMASA, este mercado enfraqueceu nos obrigando a seguir com esta medida paliativa.

Delimitação de áreas de preservação permanente - APP

A delimitação de APP, conforme o novo Código Florestal, é realizado com base em mapas previamente estabelecidos para ajustes em campo, e com auxílio de GPS os novos limites de plantios são delimitados.

Replantio

Pode ser realizado até 90 dias depois do plantio, dependendo da avaliação de sobrevivência. Somente é realizado se a mortalidade média no talhão for maior que 3%. **»**

© Adriano Brito

Controle de Formigas

O controle de formigas acontece antes, durante e após o plantio, sempre de forma localizada, aplicando-se 5 g de isca por formigueiro encontrado, na forma de micro porta iscas.

Roçada

Pode ser manual com uso de foice e/ou semi-mecanizada com auxílio da roçadeira, realizada na linha e na entrelinha, em 100% da área ou ao redor da muda.

Poda

Realizada com tesoura neozelandesa ou elétrica do 3º ao 5º ano, em uma altura máxima de 3,5 m.

Fotos: © Adriano Brito / Acervo Remasa

Aplicação de herbicidas

A utilização de herbicida em campo para controle de mato-competição pré e pós plantio é realizada com produtos regulamentados para uso florestal e não constam na lista de produtos proibidos pelo FSC®, obedecendo as recomendações técnicas descritas nos procedimentos operacionais. Além, do uso no campo é realizado na área do viveiro para controle de ervas daninhas no pátio. A aplicação é realizada manualmente com bomba costal e a concentração pode variar em função da infestação, procurando sempre reduzir o volume aplicado.

Colheita florestal

A colheita pode ser realizada em dois momentos, nos desbastes e/ou no corte raso da floresta.

Desbaste

Consiste em selecionar as melhores árvores para o corte raso e eliminar árvores mal formadas, finas, tortas, bifurcadas e dominadas. O 1º desbaste é sistemático e seletivo, sendo retirada a 5ª linha de plantio e seguindo o seletivo nas demais, realizado entre 9 a 11 anos retirando-se 48% das árvores. Entre 14 e 15 anos realiza-se o desbaste seletivo deixando somente 50% das árvores remanescentes.

Corte-raso

O corte raso é realizado entre os 18 e 20 anos de idade sendo colhidas todas as árvores remanescentes após os desbastes.

A atividade visa obter o máximo aproveitamento dos recursos, com práticas seguras, redução de impactos negativos e promoção dos impactos positivos gerados.

Na colheita de madeira, o sistema prevê o atendimento de toda cadeia de produção, compreendendo todas as atividades parciais desde a derrubada até o transporte para o pátio da indústria consumidora.

Nas áreas mecanizadas do Grupo REMASA são utilizados dois sistemas de colheita: o sistema *cut-to-length* (toras curtas) e o sistema *full-tree* (árvores inteiras). Nas áreas não mecanizáveis o sistema para ambos os manejos é o de árvores inteiras semi-mecanizado.

Cut-to-length

Sistema empregado tanto na operação de desbaste como corte raso, onde as árvores são processadas no próprio local de derrubada e a madeira é baldeada para a margem das estradas e ramais, na forma de toras curtas.

ETAPAS:
derrubada, desgalhamento e o traçamento realizado harvester de pneu e/ou escavadeira hidráulica com cabeçote processador. Em seguida o Forwarder e/ou trator autocarregável realiza a remoção até a margem das estradas nos estaleiros e depois ocorre o carregamento. »

Sequência do sistema
cut-to-length

Full-Tree

Neste sistema as árvores são derrubadas e arrastadas até os estaleiros em forma de fuste inteiro.

ETAPAS:

O Feller executa a derrubada das árvores e em seguida o Skidder realiza o arraste dos feixes até o local onde a madeira será processada pelo Harvester deixando-a disponível para carregamento. Em áreas com declive muito acentuado a derrubada é realizada com motosserra e o arraste dos fustes é realizado com guincho rápido acoplado em um trator de pneu, para posterior processamento por Harvester e em seguida carregamento.

Sequência do sistema Full-Tree

Fotos: © Adriano Brito / Acervo Remasa

Comercialização

A madeira é comercializada em duas diferentes formas: Cortada e carregada no caminhão do cliente ou posto indústria onde é entregue diretamente no local determinado pelo comprador. Além de toras, quando possível, são comercializados cavacos e lenha.

Transporte

O transporte das toras ou toretes até as indústrias é realizado por caminhões próprios e de clientes.

Conservação e Manutenção de Estradas e Aceiros

O Grupo possui programação anual e instruções técnicas e operacionais para execução das atividades de conservação e manutenção de estradas e aceiros, prevendo ações para minimização de impactos ambientais sobre recursos hídricos e áreas de conservação. Em períodos prolongados de chuva é adotado como medida preventiva de conservação, a suspensão do trânsito de caminhões carregados de madeira em estradas não pavimentadas.

Planejamento florestal

O Planejamento Florestal do Grupo REMASA contempla as seguintes atividades:

Cadastro florestal

Realizado através de um sistema unificado que contém o banco de dados e informações geográficas, a partir do qual se gera os mapas temáticos.

Planejamento do uso do solo

Realizado através do cruzamento de várias informações técnicas, ambientais e econômicas além de considerar algumas características particulares de cada propriedade.

Planejamento da produção

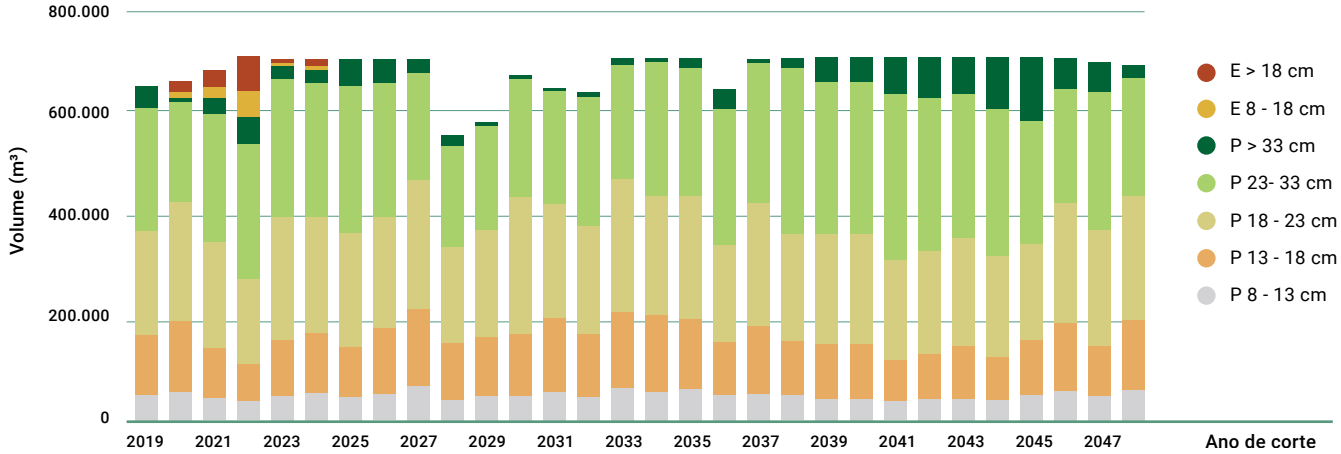
Utilizado para prognose do crescimento e dinâmica da floresta, a fim de definir o volume de madeira disponível para colheita, podendo ser de Longo Prazo (horizonte de 30 anos), oferecendo suporte à decisão estratégica do Grupo, ou operacional (horizonte de 12 meses), que é base para orçamento das atividades florestais. As taxas anuais de colheita expressam o volume máximo a ser colhido no ano, que não irá comprometer a sanidade do empreendimento num horizonte de longo prazo e permitindo o suprimento de matéria prima para o mercado local onde o Grupo está inserido.

Inventário florestal

O Inventário tem como objetivo acompanhar o crescimento da floresta, monitorar a qualidade e obter estimativa mais precisa do estoque de madeira em pé, podendo assim servir como ferramenta para todo o planejamento estratégico do Grupo e manter a sustentabilidade da produção.

Abaixo, o gráfico apresenta a projeção de volume anual de pinus (P) e eucalipto (E) em um horizonte de 30 anos (volume sustentável), que foi resultante de inventários e simulações de crescimento da floresta, justificando as atuais taxas de colheita. »

Projeção do Volume (m³/ano)



Erva-mate

A erva-mate nativa (*Illex paraguariensis*) é uma ótima opção econômica de manejo das florestas naturais, pois além de estarmos em uma região com condições extremamente favoráveis ao seu desenvolvimento, oferece um mercado muito atrativo para a comercialização. O manejo dessas árvores deve ser bem controlado, evitando-se colheitas intensas ou frequentes, para que a produção sustentável não seja afetada.

© Creative Commons

Manejo florestal não madeireiro

Em 2017, a REMASA incorporou no escopo do FSC® o manejo da erva-mate nativa, sendo uma estratégia para atingir novos mercados, cada vez mais preocupados em adquirir produtos provenientes de manejo responsável.

© Acervo Remasa

Técnicas de manejo

A colheita se dá no mínimo a cada dois anos na mesma área, permitindo dessa forma que os indivíduos recuperem sua vitalidade.

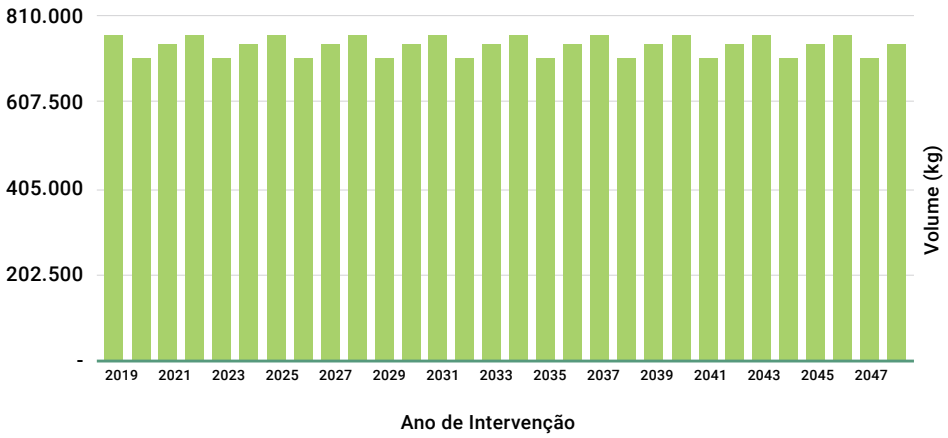
Durante a colheita é deixado uma quantia dos indivíduos intactos, permitindo assim, a produção de frutos, contribuindo para a interação fauna-flora e a própria regeneração da espécie.

Monitoramento e estudos constantes das populações de erva-mate da REMASA, a fim de garantir a sustentabilidade do manejo.

Planejamento

O período da poda da erva-mate é realizado em todos os meses do ano. Para definir a capacidade de produção de erva-mate, o Grupo REMASA utilizou volumes já colhidos na UMF, com base nisto, conseguimos demonstrar a sustentabilidade em um horizonte de 30 anos com um cenário equilibrado de produção sustentável máxima de 770.000 kg/ano com variação de 10%. No gráfico ao lado seguem estimativas para os próximos anos.

Volume Sustentável de Erva Mate



Proteção patrimonial

O Grupo REMASA preza pela proteção de seu patrimônio. Visando assegurar a integridade tanto de nossas florestas plantadas quanto das áreas de conservação contra a exploração ilegal de madeira, produtos florestais não madeireiros, caça, pesca ou qualquer outra atividade não autorizada, são realizadas as seguintes ações:

© iStockphoto

Programa de acesso

Envolve flyers informativos entregues para visitantes com instruções dos procedimentos internos de segurança e meio ambiente, feitos para garantir que as normas de segurança e cuidados ambientais sejam cumpridas.

Programa de vigilância patrimonial

Envolve rondas realizadas por colaboradores próprios com motocicleta, percorrendo roteiros pré-estabelecidos e munidos de rádio transceptores e GPS para comunicar qualquer ocorrência urgente, como invasão, roubo, caça e pesca.

Programa de prevenção e combate a incêndios

A REMASA possui equipes de brigadistas treinados para controlar incêndios florestais, sistema de torres de observação e rádios transceptores, vigilância permanente nas fazendas, parceria com vizinhos e sistema de plantão em períodos críticos.

Proteção florestal

Envolve o manejo integrado de pragas, doenças e prevenção. Através de parcerias e financiamento de estudos com entidades renomadas como UNIVERSIDADES, EMBRAPA, FUNCEMA, APRE e ACR, a empresa vem sempre contribuindo e participando de projetos ligados ao manejo de pragas e doenças. »

Gestão ambiental

O Grupo REMASA possui um Programa de Gestão Ambiental que engloba diversas ações como:

Áreas de alto valor de conservação – AAVC

Desde 2010, o Grupo vem desenvolvendo estudos para identificar Atributos de Alto Valor de Conservação em suas fazendas. Resultados desses estudos vêm sendo obtidos anualmente e até o momento não foram identificadas AAVC.

© Adriano Brito

Eliminação de regeneração natural de exóticas

O Grupo faz o controle da regeneração natural de exóticas, principalmente Pinus em áreas de conservação, além de estar fazendo a retirada dos plantios de exóticas em APP, com acompanhamento da recuperação através de estudos técnicos.

© Acervo Remasa

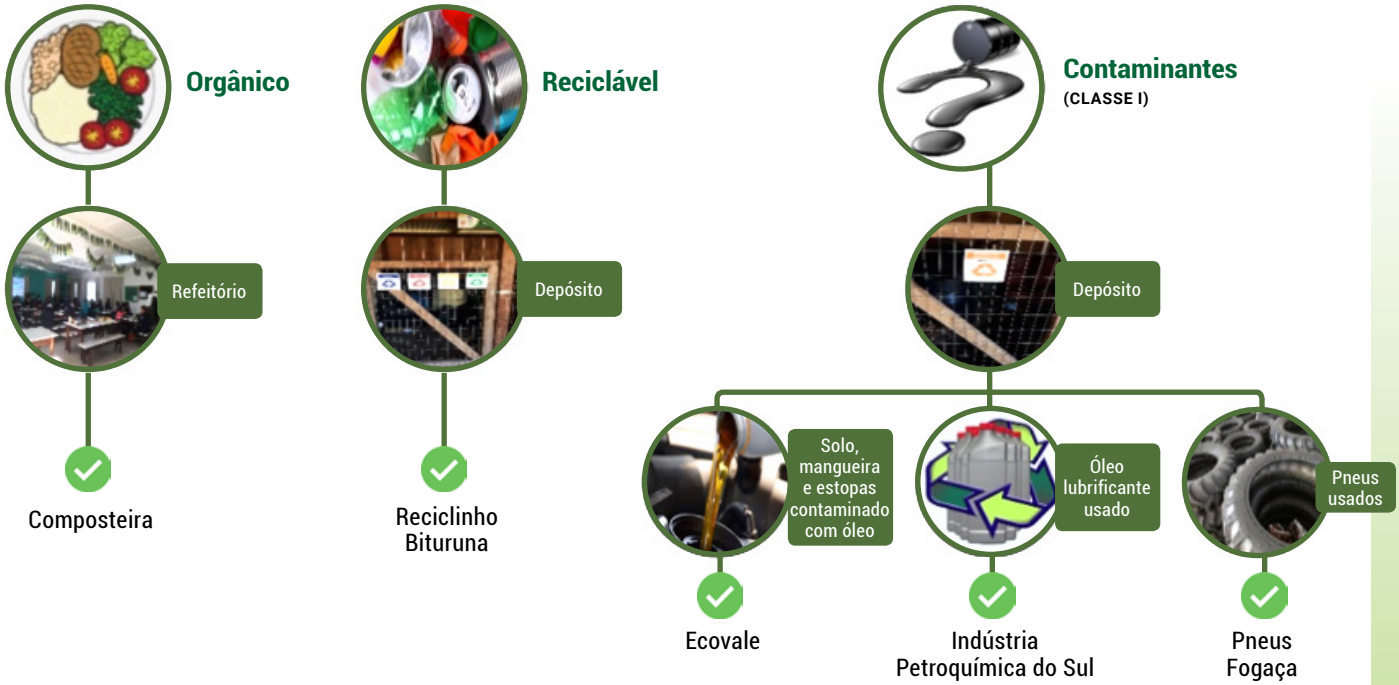
Elemento cênico-cultural

Foi encontrado um elemento cênico-cultural, representado por um pequeno remanescente de "Taipas" existente na Fazenda Morro do Inglês. Essas taipas encontram-se dispostas nas imediações da sede da fazenda e recebem cuidado necessário para mantê-las.

© Acervo Remasa

Gerenciamento de resíduos

O Grupo possui um programa de gerenciamento de resíduos, envolvendo recicláveis, contaminados, embalagens de defensivos e orgânicos, todos destinados de forma adequada.



Educação ambiental

O Grupo procura conscientizar ambientalmente a comunidade onde se encontra inserido, incluindo vizinhos, escolas, professores, colaboradores próprios e terceiros, através de reuniões, palestras, recebimentos de visitas, etc. »

© Acervo Remasa

Nystalus chacuru (João-bobo)

© Henrique G. Carvalho

Programa de monitoramento de fauna e flora

Desde 2003, o Grupo REMASA, juntamente com diversos institutos de pesquisa, desenvolveram diversos trabalhos para identificação da sua composição florística (inventário e fenologia) e faunística (aves e mamíferos).

Ao longo dos anos seguintes, em parceria com a Arauka Consultoria Ambiental, vários estudos foram realizados em diversas fazendas (Morro do Inglês, Santa Cruz, Selva Verde e São Bento) com objetivo de inventariar e apontar possíveis grupos para futuros programas de monitoramento.

Todos esses estudos serviram de base para a elaboração do **PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA E FLORA do Grupo REMASA.** Nesse programa estão estabelecidos os grupos a serem estudados, locais e intensidade de amostragem. A escolha das áreas levou em consideração a presença de espécies ameaçadas ou em perigo de extinção, representatividade dos ambientes na paisagem e presença de várias atividades operacionais desenvolvidas nessas áreas (silvicultura e colheita, por exemplo), podendo assim, servir de réplica para demais fazendas.

Pegada de veado (*Mazama sp.*)

© Henrique G. Carvalho

Platyrinchus mystaceus (patinho)

© Henrique G. Carvalho

Em 2017, seguindo o plano pré-estabelecido, foi realizado estudo sobre avifauna, o qual demonstrou que há uma grande riqueza de espécies dentro das áreas do Grupo. O estudo também concluiu que o manejo em mosaicos contribui para a conservação da avifauna local.

Duas espécies encontradas, macuquinho-da-várzea (*Scytalopus iraiensis*) e o papagaio-do-peito-roxo (*Amazona vinacea*) são indicadoras de que as áreas do Grupo REMASA estão conservadas, tendo em vista que estas espécies necessitam de áreas preservadas para sobrevivência. »

Flora

© Adriano Brito

Famílias encontradas
74
Espécies encontradas
210
Espécies ameaçadas de extinção
5

Mastofauna

© Acervo Remasa

Famílias encontradas
20
Espécies encontradas
41
Espécies ameaçadas de extinção
18

Avifauna

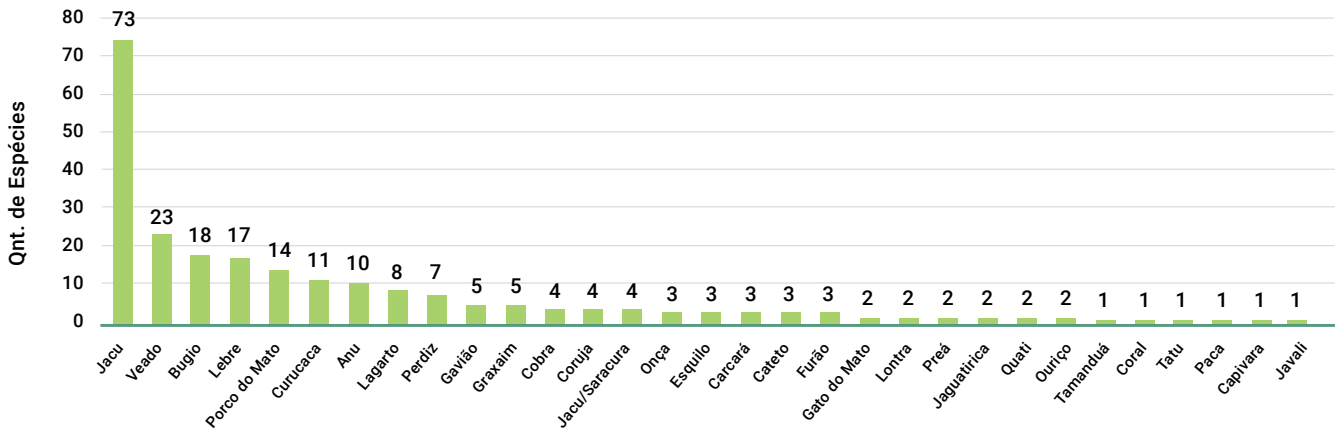
© Henrique G. Carvalho

Famílias encontradas
45
Espécies encontradas
165
Espécies ameaçadas de extinção
2

Avistamento de fauna

O Grupo possui o "Programa de Avistamento de Fauna" que é um monitoramento realizado por todos os colaboradores da empresa. Em 2019, foram avistados e identificados nas UMF as seguintes espécies:

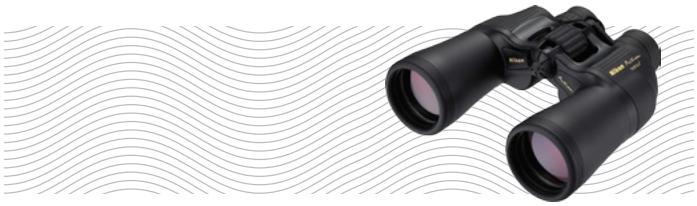
Avistamento por Espécie - 2019



Além dos Programas de Monitoramento de Fauna e Flora e Avistamento de Fauna, no Grupo possui outros monitoramentos ambientais na programação. Tais estudos envolvem o acompanhamento dos danos por doenças e pragas, qualidade dos recursos hídricos, regeneração natural em APP, entre outros. No quadro abaixo é apresentado o cronograma das atividades realizadas e previstas em um horizonte de seis anos.

monitoramento

Planejamento das atividades de monitoramento ambiental (horizonte 2014-2024)



Ações realizadas Ações previstas

ATIVIDADES	FAZENDA	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
MONITORAMENTOS DE FAUNA E FLORA												
REGENERAÇÃO NATURAL APP	Lag. Grande, Selva Verde, Santa Cruz											
FLORA	Lag. Grande, São Bento, Estrela											
MASTOFAUNA	Lag. Grande, São Bento, Estrela											
AVIFAUNA	Lag. Grande, São Bento, Estrela Santa Emília											
POPULAÇÕES DE ERVA-MATE	Lag. Grande, Campo Novo											
AVISTAMENTOS DE FAUNA	Todas											
DANOS MACACOS-PREGO	Todas											
MONITORAMENTO AMBIENTAL												
MICROBACIA HIDROGRÁFICA	Lag. Grande											
SOLO EM ÁREAS COM QUEIMA	Santa Emília, Bom Retiro, Santa Cruz											
MONITORAMENTOS DE PRAGAS E DOENÇAS												
VESPA-DA-MADEIRA	Todas											
CLOROSE	Mato Queimado I, Zauri, Bugio, Austria, Nova Galicia I, Lag. Grande											

Programa de monitoramento de recursos hídricos

O Grupo REMASA possui um Programa de Monitoramento de Microbacias Hidrográficas. O objetivo do programa é monitorar os efeitos do manejo nas microbacias das Unidades de Manejo Florestal - UMF's. O monitoramento caracteriza a microbacia e avalia qualitativamente semestralmente a água do curso hídrico principal. Dados iniciais de 2017 apontaram que o manejo não influencia na qualidade das águas das UMF's.

Monitoramento de água para consumo

A REMASA realiza semestralmente a coleta de água dos pontos de consumo para posteriormente realizar análises de cultura d'água em laboratórios especializados. Dessa forma, o Grupo garante a potabilidade da água para os colaboradores. »

© Pexels

Salvaguardas Ambientais

Dentro das áreas de atuação do Grupo REMASA também são adotadas outras salvaguardas ambientais, que visam proteger os ecossistemas. Podemos destacar as seguintes ações:

Erosão

• Evitar a movimentação concentrada de máquinas sobre um mesmo local.

• Abertura de saídas de água, caixas de contenção, lombadas sobre as estradas.

• Manter os resíduos de colheita e roçadas sobre o solo.

Alteração das propriedades químicas

• Utilizar a queima controlada somente quando não houver outra alternativa.

Contaminação

• Monitorar a manutenção periódicas de máquinas e equipamentos.

• Realizar as atividades de manutenção de máquinas mantendo-se lona plástica impermeável sobre o solo.

• Monitorar periodicamente o Sistema de Gerenciamento de Resíduos e treinamento de trabalhadores.

Drenagem de áreas úmidas

• Respeitar os limites estabelecidos no Novo Código Florestal para delimitação de Áreas de Preservação.

© Adriano Brito

© Adriano Brito

© Adriano Brito

Recursos Hídricos

Delimitação de áreas de preservação permanente

• Respeitar os limites estabelecidos no Novo Código Florestal para delimitação de Áreas de Preservação Permanente, as áreas úmidas.

Alteração do fluxo/ assoreamento

• Alternativas de rota e construção de pontes.

• A camada superficial de terra, proveniente da abertura de estradas e taludes deve ser destinada para fora de APP ou Reserva Legal. Bem como os resíduos vegetais provenientes de colheita.

Contaminação por produtos químicos

• Monitorar periodicamente o Sistema de Gerenciamento de Resíduos e treinamento de trabalhadores.

• Monitorar a manutenção periódicas de máquinas e equipamentos. Em caso de vazamentos graves, retirar a máquina / equipamento de operação, até que a manutenção tenha sido realizada.

• Os resíduos contaminados devem ser dispostos nas lixeiras adequadas e as embalagens vazias de defensivos agrícolas no almoxarifado de produtos químicos

Supressão da vegetação nativa

• Treinamento de operadores de máquinas e equipamentos, para intensificar os cuidados com a vegetação nativa durante as operações de abertura e manutenção de estradas.

• Treinamento de operadores de máquinas e equipamentos, para intensificar os cuidados com a vegetação nativas durante as operações de colheita florestal.

• Treinamento de trabalhadores rurais, para intensificar os cuidados com a vegetação nativas durante a atividade de aplicação de herbicida em dias de vento.

• Realizar a eliminação da regeneração natural de Pinus durante as atividades normais de roçada manual para manutenção dos novos plantios.

Fauna

Afugentamento

• Monitorar através do "Programa de Avistamento", a visualização da fauna local pré e pós atividade operacional.

Contaminação

• Controle de dosagem na aplicação de defensivos agrícolas, herbicidas e na utilização de iscas formicidas. »

© Acervo Remasa

Gestão Social

A Gestão Social do Grupo REMASA é feita através do seu relacionamento com Colaboradores e Comunidades.

© iStockphoto

Relacionamento com colaboradores

© Acervo Remasa

PESQUISA DE SATISFAÇÃO E CLIMA

O Grupo realiza anualmente a Pesquisa de Satisfação e Clima Organizacional entre seus colaboradores. Baseado nos resultados, a REMASA determina ações importantes para melhoria.

© Acervo Remasa

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Incentivo à formação contínua de todos os colaboradores próprios e de terceiros visando o aprimoramento das habilidades e competências. Em 2018, foram realizadas 547 horas de treinamentos envolvendo funcionários de vários setores. Os cursos englobam diversos temas: prevenção e combate a incêndio, primeiros socorros, uso de foice e machado, motosserra, aplicação de agroquímicos (NR 31), etc.

Existe também um sistema de Gestão de Pessoas que traz algumas políticas e diretrizes como:

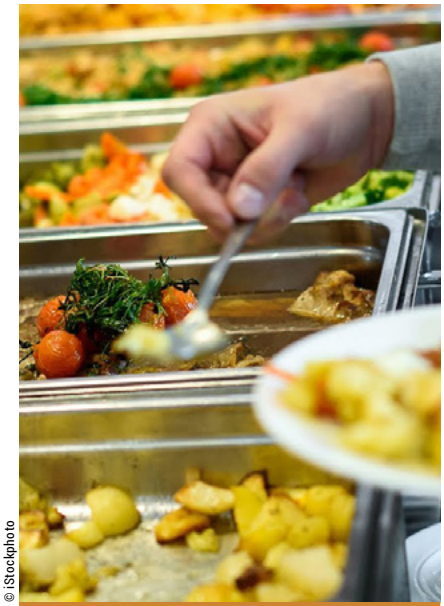
Contratação de mão-de-obra

Priorização pela contratação de mão-deobra local. O Grupo possui o programa Novos Talentos que visa identificar pessoas potenciais em operação de máquinas florestais e com isso gerar oportunidades de emprego na região.

Acompanhamento de empresas prestadoras de serviço

Garantia que as Empresas parceiras que prestam serviço para o Grupo REMASA tenham os mesmos padrões, garantindo a integridade e qualidade no ambiente de trabalho de todos. »

Benefícios



© iStockphoto

Alimentação

Alimentação para os colaboradores

© iStockphoto

Vale e Cesta Básica

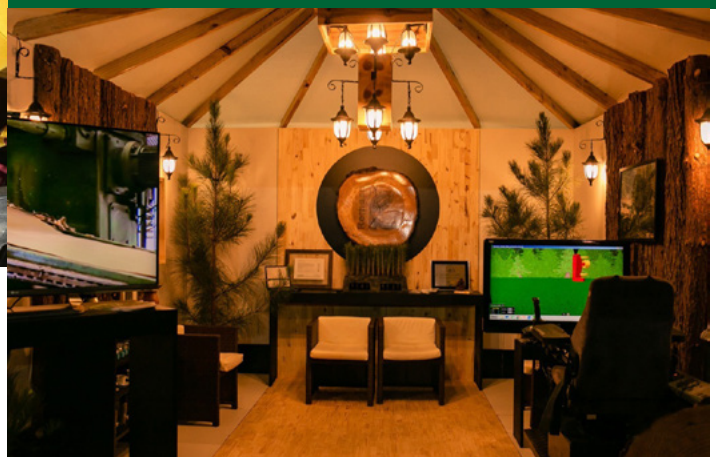
Vale alimentação e cesta básica para colaboradores não atendidos pelo refeitório

© iStockphoto

Plano de saúde

Plano médico e odontológica para os colaboradores e familiares

Em 2018, foram recebidos aproximadamente 123 estudantes



Fotos: © Acervo Remasa

Relacionamento com instituições de ensino

O Grupo REMASA é grande parceiro de importantes instituições de ensino, recebendo frequentemente visitas desde Escolas Fundamentais até Universidades. Em 2018, foram recebidos aproximadamente 123 estudantes, que receberam palestras dos profissionais da empresa com visita a campo, no qual puderam vivenciar o dia a dia das atividades. O Grupo também possui um programa de estágio, contribuindo para a formação acadêmica com experiência prática e dando a oportunidade do desenvolvimento de estudos no setor florestal. Um número significativo de Estagiários já foi efetivado pelo Grupo Remasa em seu quadro efetivo de colaboradores.

Relacionamento com a comunidade

O Grupo mantém uma boa relação com as comunidades vizinhas, seja através das reuniões realizadas anualmente ou das diversas parcerias como contratação de mão de obra local, compra de produtos, além do contato quase que diário que representantes da empresa tem ao transitar pelas comunidades. Quando interrogadas sobre os impactos gerados pelo Grupo REMASA as comunidades são unânimes em descrever manutenção de estrada, geração de emprego e renda como principal impacto gerado pelo Grupo na região.

BENEFÍCIOS PROPORCIONADO NAS COMUNIDADES: O Grupo está constantemente atuando nas comunidades: a manutenção de estradas, construção de pontes, emprego e geração de renda direta e indireta são os impactos positivos mais citados nas entrevistas realizadas pelo Grupo.

INCENTIVO À AGRICULTURA FAMILIAR EM COMUNIDADES VIZINHAS: O Grupo prioriza as comunidades do entorno na compra de produtos alimentícios como verduras e frutas para alimentação de seus colaboradores.

MONITORAMENTO DE IMPACTOS SOCIAIS: A REMASA conta com um programa de monitoramento de impactos sociais nas comunidades onde tem operações. São mapeadas todas as casas no raio de quinhentos metros da estrada de maior fluxo de caminhões, sendo monitoradas constantemente a fim de engajar mais a comunidade na tomada de decisões do Grupo. Todas essas atividades são regidas pelo Programa de Gestão Social. »

Indicadores de monitoramento

Os Indicadores de Desempenho expressam os resultados dos monitoramentos operacionais, ambientais e sociais doGrupo REMASA e auxiliam na análise do desempenho do Grupo, demonstrando a evolução do sistema enecessidades de melhoria, bem como manter os compromissos firmados com o FSC® no que diz respeito principalmente aos aspectos ambientais e sociais, sendo disponibilizados à sociedade. »

GESTÃO AMBIENTAL						
TIPO DE MONITORAMENTO	**INDICADOR**	**UNIDADE**	**FREQUÊNCIA**	**INTENSIDADE**	**META**	**ANÁLISE CRÍTICA**
COMPOSIÇÃO E AS MUDANÇAS OBSERVADAS NA FLORA E NA FAUNA	Flora	Levantamento fitossociológico	Trianual	Amostral (LG, SB, ES)	Avaliar a alteração na dinâmica florestal dos remanescentes de vegetação nativa em 100 parcelas permanentes em 2 hectares.	Em 2015 foram registrados 1919 indivíduos, ao passo que em 2018 foram 1703, diminuindo a riqueza, mas o índice de diversidade melhorou comparando os dois estudos.
	Fauna	Nº de observações	Mensal	Em toda a UMF	Avaliar a ocorrência de fauna através de avistamento em 100% da UMF.	No ano entre 2018 foram avistados 805 indivíduos nas áreas pertencentes ao Grupo. O histórico dos últimos anos de avistamento demonstram uma estabilidade no número de ocorrências por propriedade.
		Levantamento faunistico	Trianual	Amostral (LG, SB, ES, SE, MI)	Avaliar a riqueza e a composição estrutural em relação as principais espécies ameaçadas de extinção em 17 mil hectares.	Nos estudos de fauna, foram encontradas 65 famílias, totalizando 206 espécies. Dentre as quais 20 se encontram em extinção.
IMPACTOS AMBIENTAIS DA EXPLORAÇÃO E DE OUTRAS OPERAÇÕES	Danos a recursos hídricos, vegetação nativa	Aplicação do sistema Agroit	Mensal	Em toda a UMF	Atender/Corrigir 100% das ações corretivas sugeridas.	A partir de maio de 2019 foi implantado um sistema informatizado de avaliações de impactos ambientais, visando eliminar a ocorrência do impacto. Entre maio de setembro de 2019, foram abertas 156 SAC's, das quais 141 foram fechadas.
	Solo	Ponto de ocorrência	Diária	Em toda a UMF	Mapear todos os pontos de ocorrência, incluindo-os nos mapas de microplanejamento para posteriormente a ação corretiva.	Até novembro de 2019, o Grupo espera que todos os pontos de ocorrência de erosão dos projetos previstos para corte no próximo ano estejam mapeados para serem inclusos no orçamento e programa de manutenção de estradas de 2020.
OCORRÊNCIAS DE PRAGAS E DOENÇAS	Dano por macaco prego	Árvore danificada	Anual (Inventário florestal)	1 parcela a cada 10 hectares	Quantificar em todas as parcelas de inventario florestal o número de árvores danificadas por macaco prego.	Todas as parcelas foram inventáriadas, gerando uma estimativa média de árvores atacadas por dano do macaco prego.
	Infestação por vespa da madeira	Árvore infestada	Anual (Inventário florestal)	Amostragem sequencial	Realizar a amostragem sequencial em 100% da UMF.	No levantamento realizado em 2019, foram 771 árvores atacadas, ao passo que ao total foram 423 árvores inoculadas.
ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	Eliminação em áreas de conservação	Hectare e árvore anelada	Anual (Por ocasião da roçada manual)	Em todas as áreas de conservação	Eliminar o indivíduo invasor em 100% das áreas cobertas por manutenção anual.	Entre 2018 foram utilizadas 111 diárias para a eliminação de espécies exóticas por meio da atividade de manutenção de roçada manual.

© iStockphoto

GESTÃO DA PRODUÇÃO						
TIPO DE MONITORAMENTO	**INDICADOR**	**UNIDADE**	**FREQUÊNCIA**	**INTENSIDADE**	**META**	**ANÁLISE CRÍTICA**
RENDIMENTO DE TODOS OS PRODUTOS EXPLORADOS	Madeira produzida (toras e toretes)	Toneladas	Mensal	Censo	Registrar 100% do volume de madeira produzida na UMF.	Em 2018 foram produzidas 245 mil e 278 mil toneladas de toras e toretes, por equipes próprias e terceiras, respectivamente. Manteve-se o volume sustentável dos últimos anos.
	Cadeia de Custódia	Toneladas	Mensal	Censo	Garantir que 100% do volume de madeira produzida certificada seja originaria de propriedades certificada.	As propriedades fora do escopo de certificação não possuem declaração FSC® em notas fiscais. Em 2018 foram vendidas 523 mil toneladas de madeira com declaração FSC®.
TAXAS DE CRESCIMENTO, REGENERAÇÃO, CONDIÇÕES DA FLORESTA E PRODUTIVIDADE	Taxa de crescimento	m^3/ha	Anual/Bianual	Amostral (Uma amostra a cada 10 hectares)	Quantificar anualmente os estoques de madeira em pé por classe diamétrica.	Em 2018 foi realizado o inventário florestal em 50% das parcelas. Ao passo que no ano de 2019 o inventário contínuo não será realizado, apenas o inventário pré corte.
INCÊNDIOS FLORESTAIS	Registro de ocorrências	Hectares	Anual	Em toda a UMF	Registrar 100% das ocorrências com as respectivas áreas atingidas.	No ano de 2019, houveram 5 ocorrências nas áreas do Grupo.
CADEIA DE CUSTÓDIA	Madeira produzida (toras e toretes)	Toneladas	Diária	Em toda a UMF	Emitir 100% das notas fiscais com declaração FSC®.	100% das notas emitidas apresentaram a declaração FSC®.

GESTÃO SOCIAL						
TIPO DE MONITORAMENTO	**INDICADOR**	**UNIDADE**	**FREQUÊNCIA**	**INTENSIDADE**	**META**	**ANÁLISE CRÍTICA**
IMPACTOS SOCIAIS DAS OPERAÇÕES	Comunidades	Número de comentários e reclamações	Mensal	Em toda a UMF	Responder 100% dos comentários realizados por meio dos canais de comunicação em no máximo 30 dias.	Nos últimos 3 anos, os principais comentários das comunidades foram relacionados as condições das estradas, poeira e velocidade dos caminhões. Todos os comentários realizados pela comunidade foram respondidos.
		Número de visitas	Sob demanda da comunidade/ pré-operação de colheita	Em toda a UMF	Distribuir folders em 100% das comunidades afetadas pelas operações de colheita.	Até o momento, todas as comunidades confrontantes as operações de colheita foram visitadas com entrega de folder.
		Número de comunidades	Anual	Em toda a UMF	Manter anualmente 100% da base atualizada das comunidades afetadas pelo manejo florestal; bem como a lista de partes interessadas.	Todas as comunidades relacionadas ao manejo da Remasa dentro do raio de 5km são identificadas e mapeadas, incluindo 80 partes interessadas cadastradas.

GESTÃO DE PESSOAS						
TIPO DE MONITORAMENTO	**INDICADOR**	**UNIDADE**	**FREQUÊNCIA**	**INTENSIDADE**	**META**	**ANÁLISE CRÍTICA**
CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL APLICÁVEL A TODOS OS TRABALHADORES QUE ATUAM NA UMF	Acidentes	Taxa de frequência e gravidade	Mensal	Em toda a UMF	Reduzir a taxa de frequência e gravidade em toda a UMF.	No ano de 2018 a taxa de frequência e gravidade acumulada foi de 13,33 e 465 respectivamente. Esses valores são considerados como "muito bom" pela OIT.
	Atendimento a NR31	Número de SAC's	Mensal	Em toda as operações	Atender/Corrigir 100% das ações corretivas dentro dos prazos estabelecidos.	A partir de maio de 2019 foi implantado um sistema informatizado de check-list de inspeção de atendimento a NR31. Entre maio de setembro de 2019, foram abertas 156 SAC's, das quais 141 foram fechadas.
QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA	Treinamentos	Nº de funcionários	Anual	Todos os funcionários próprios e terceiros	Manter 100% dos treinamentos obrigatórios atualizados.	Em 2018 houveram 17 treinamentos via SENAR com carga horária de 304 horas, abrangendo 140 funcionários (próprios e terceiros).

Entre em contato

Se você deseja mais informações sobre o nosso manejo florestal e/ou deseja fazer sugestões, reclamações e/ou comentários, por favor, entre em contato conosco através dos seguintes canais:

E-mail

remasa@remasa.com.br

Website

remasa.com.br

Telefones

Escritório de Bituruna:
42 **3553-1551**
42 **3553-1499**

Escritório de Curitiba:
41 **3324-4843**

Correspondências

Remasa Reflorestadora S.A.
Av. Oscar Geyer, 904 - 1° andar
Centro - Bituruna/PR

Timbó Empreendimentos Florestais S.A.
Av. Oscar Geyer, 904 - 1° andar
Centro - Bituruna/PR

Chopim Empreendimentos Florestais S.A.
Rua Estrela Zugman, 293 - Sala B
Distrito de Ubaldino Taques
Coronel Domingos Soares/PR

A marca do manejo florestal responsável

Remasa Reflorestadora S.A.

FAZENDA LAGEADO GRANDE
Rodovia PR-170 - Km 522 | 84640-000
Bituruna - Paraná - Brasil
+55 42 **3553-1551**

TIMBÓ EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.
Av. Oscar Geyer, 904, 1° andar,
Centro | 84640-000
Bituruna - Paraná - Brasil
+55 42 **3553-1551**

CHOPIM EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.
Rua Estrela Zugman, 293, Sala B,
Distrito Ubaldino Taques | 85557-000
Cel. Domingos Soares - Paraná - Brasil
+55 42 **3553-1551**

remasa.com.br

Resumo Público do Plano de Manejo é uma publicação do Grupo REMASA, sob coordenação do Setor de Certificação Florestal – FSC®.
Edição 11 / Fotos: Acervo REMASA / Adriano Brito | Henrique G. Carvalho | Pexels | iStockphoto